



**2023**

**PRODUTO  
TÉCNICO,  
TECNOLÓGICO  
PROFSAÚDE**

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA



## **Curso de qualificação do trabalho interprofissional no pré-natal em equipes de saúde da família.**

**Modalidade:** Extensão.

**Período da formação:** abril a agosto de 2022.

**Carga horária:** 16 horas, no formato de Oficinas.

**Formato:** Híbrido, com atividades presenciais e meta-presenciais.

**Participantes:** profissionais de saúde da família e da Atenção Básica, gestantes, agentes e lideranças comunitárias, gestores e gerentes do SUS e conselheiros de saúde.

**Coordenador:** Professor Márcio Florentino Pereira, BIS, CSC.

## **Apresentação:**

A efetivação do Sistema Único de Saúde, uma das maiores conquistas sociais do povo brasileiro, vem proporcionando a reversão do modelo assistencial centrado na doença, especialmente através da Estratégia Saúde da Família. Em relação a saúde da mulher, conforme o caderno da Atenção Básica n. 32 “Atenção ao pré-natal de baixo risco” (2012), o SUS tem estabelecido normas e diretrizes que buscam garantir às mulheres uma assistência humanizada e de qualidade, que lhes permitem vivenciar a experiência da gravidez, do parto e do nascimento com segurança, dignidade e beleza.

Indubitavelmente o pré-natal é de suma importância pois é essencial para prevenir complicações durante o período da gravidez e garantir a mulher e seu bebê uma gestação saudável e proporcionar um parto seguro. Trata-se de um acompanhamento realizado pela equipe de saúde desde a confirmação da gravidez até o momento do parto, o nascimento da criança. A saúde da mãe e do bebê está diretamente relacionado com o que aconteceu durante o acompanhamento pelos profissionais da equipe.

Para Vieira (2011), o pré-natal realizado na Atenção Básica deve ser caracterizado pelo cuidado integral e sistemático da mulher grávida desde o início da gestação, com o intuito de prover o bem-estar holístico da mãe e do bebê. A equipe de saúde da família tem o potencial de realizar busca ativa de todas as gestantes em seu território, ofertar as consultas de acompanhamento, avaliar o risco de todas elas, inclusive nos aspectos emocional e socioeconômico, visitar em domicílio as que possuem alto risco, referenciá-las ao serviço de assistência a alto risco e, especialmente, promover ações de promoção de saúde.

Segundo Duarte (2008), as pesquisas afirmam que no Brasil, apesar dos avanços, o cuidado a saúde da mulher tem sido predominantemente caracterizado pelo modelo fragmentado, intervencionista e medicalizado, focado na doença e não nas pessoas. A interprofissionalidade tem sido considerada por Peduzzi e Agreli (2018) como uma condição *sine qua non* para se pensar em saúde nos serviços e programas do SUS. De acordo com as autoras, o trabalho colaborativo em equipe tem sido identificado como uma importante estratégia para o desenvolvimento de um cuidado a saúde mais qualificado, ampliado e efetivo.

De acordo com Ceccim (2018), a interprofissionalidade se dá quando ocorre uma presença colaborativa das várias profissões que compõem a equipe de trabalho em busca de um melhor desempenho, isso pressupõe que os profissionais de cada categoria não fiquem resguardados em seus núcleos específicos, mas que haja uma mescla com o intuito de ampliação do potencial de agir da equipe. Portanto, está relacionada com a

interação entre profissionais de diferentes campos do conhecimento, resultando em uma atenção à saúde mais abrangente, visando à integralidade do cuidado. Para se chegar a esse resultado, conforme Faquim e Frazão (2016) é necessário que haja comunicação, respeito pelas visões e perspectivas distintas de cada ator e o interesse conjunto na solução dos problemas.

Pereira (2018) acredita que a interprofissionalidade pode redefinir o processo de trabalho das equipes multiprofissionais, avançando em direção à superação da própria estrutura e hierarquização dos saberes e poderes estabelecidos, possibilitando a formação de novos arranjos e cenários, criando um efeito potencializador para as ações da equipe. Para Oliveira (2017) a construção dessa rede de relações entre os profissionais da equipe de saúde da família permite estabelecer troca de saberes, afetos, experiências, que resultará num processo de trabalho mais dinâmico e eficaz, na qual a soma de olhares dos diferentes profissionais facilitará a realização do cuidado integral dos indivíduos e das famílias.

Dessa forma, a interprofissionalidade fundamenta-se na construção de uma prática colaborativa horizontal, configurando-se num verdadeiro trabalho em equipe. O pré-natal, conforme preconizado pela Rede Cegonha, torna-se em uma atividade que potencializa as competências e habilidades para um trabalho colaborativo e a interprofissionalidade na equipe de saúde.

O presente Curso busca aprofundar os aspectos conceituais e práticos da interprofissionalidade na AB, como marcos para construir intervenções e mudanças no cuidado do pré-natal, visto e praticado como um processo mais amplo e múltiplo na ESF. Para os autores desse estudo, a interprofissionalidade é concebida como uma prática compartilhada e articulada entre todos os profissionais que compõem a equipe de saúde, permeada pelo sentimento de colaboração, no desenvolvimento de suas ações no serviço de saúde. Por meio desta formação pretende-se identificar e fortalecer a colaboração interprofissional no pré-natal realizado pelas equipes de saúde da família, por meio da articulação de uma agenda compartilhada das atividades de cuidado, prevenção e promoção da saúde.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Ao longo dos anos, com a organização e atuação da ESF no SUS, tem aumentado a preocupação entre os profissionais que atuam na Atenção Básica, em particular aos cirurgiões-dentistas e à equipe de saúde bucal, em como imprimir às práticas de cuidado e assistência, um caráter mais humanizado e que considere os aspectos mais subjetivos dos usuários, e ao mesmo tempo que possam contribuir e fortalecer o trabalho em equipe.

A experiência profissional desenvolvida pela equipe de saúde bucal nas UBS tem indicado o período gestacional, como um período delicado, cheio de expectativas e sentimentos para a gestante, mas também, um momento singular para todos os profissionais que às acompanham. Até pouco tempo, o cirurgião-dentista ficava à parte do cuidado à mulher grávida, e era somente contactado pelo enfermeiro ou pelo médico em casos sintomáticos de algum problema bucal relatado pela gestante. Mesmo em relação às atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças, a participação do cirurgião-dentista era tímida e restrita a temas de saúde bucal. Paradigma que começou a ser superado com o advento da Rede Cegonha.

No cuidado às gestantes, aumentam as percepções de que há um envolvimento e articulação maior de toda a equipe. O caminho para concretizar um pré-natal de qualidade perpassa pelo trabalho colaborativo de todos os profissionais, de planejamento conjunto das ações individuais e coletivas, da escuta qualificada e na promoção da participação das mulheres grávidas no próprio cuidado. Nesse sentido, os profissionais necessitam de novos aprendizados e a trabalhar como membros efetivos de equipes, valorizando a experiência e o aprendizado compartilhado.

Considerando a relevância do tema para a qualidade do cuidado à saúde da mulher e do bebê durante a gestação, este Curso se justifica não somente pela construção de saberes, especialmente no cuidado à mulher grávida, mas por estimular as relações interprofissionais de médicos, dentistas, enfermeiros e outros técnicos para o fortalecimento da equipe multidisciplinar e ampliação das práticas colaborativas, em busca do objetivo primordial que é prestar um cuidado integral, equânime, digno e de qualidade, conforme os princípios do SUS.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Qualificar a colaboração interprofissional no pré-natal realizado pelas equipes de saúde da família, por meio de um processo formativo e de articulação, para a produção de uma agenda compartilhada das atividades de cuidado, prevenção e promoção da saúde.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Aprofundar com a ESF e com as gestantes o diagnóstico do trabalho realizado no pré-natal na Unidade de Saúde da Família;
2. Formar um perfil de competências e atribuições da ESF com foco na integralidade do cuidado e na inserção da saúde bucal como prática do pré-natal, na Unidade de Saúde da Família;
3. Articular uma agenda das atividades de cuidado, prevenção e promoção da saúde do pré-natal, na Equipe de Saúde da Família;

## **METODOLOGIA:**

O Curso terá um caráter formativo e de intervenção na prática do pré-natal dos profissionais da ESF, com um processo de ação-reflexão-ação e será estruturada por meio de uma estratégia de Oficinas de Educação Permanente para a Prática Interprofissional do Pré-natal. O cenário das Oficinas será o trabalho da própria equipe de saúde da família voltado para a atenção integral à gestante, nas Unidades de Saúde da Família.

O curso terá uma carga horária total de 16 horas e será constituído de 4 oficinas, realizados semanalmente, nos horários de reunião de equipe com a participação dos membros da Equipe de Saúde da Família e de Saúde Bucal e das gestantes na primeira oficina, com expectativas de geração de pelo menos três produtos relacionados aos objetivos do curso e da Intervenção. Concebido da seguinte maneira:

- 1ª Oficina: Linha do Tempo (o pré-natal como política de atenção à mulher até a Rede Cegonha); e diagnóstico sobre a prática do pré-natal na USF (qual o entendimento do pré-natal na prática da equipe? Na visão da equipe e das gestantes, quais as Forças e Fraquezas do Pré-natal realizado na unidade).
- 2ª Oficina: Perfil das competências, habilidades, assim como, das atitudes do como devemos ser na prática do pré-natal. Traçar um perfil ideal de competências e habilidades e em contraste com as práticas da equipe – o que é de cada um e o que é de todos.
- 3ª Oficina: A inclusão da saúde bucal no cuidado pré-natal (importância do pré-natal odontológico) e a prática da Equipe de Saúde da Família;
- 4ª Oficina: Articulação pela equipe de uma agenda compartilhada de trabalho nos cuidados do Pré-natal.

A qualificação da equipe no cuidado das gestantes também fortalecerá a integração entre o serviço e a própria comunidade. Vale ressaltar que a proposta de intervenção através dessas oficinas integra a estratégia de Educação Permanente do SUS explicitado na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) instituída por meio da Portaria GM/MS n. 198/2004.

## 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Marize Barros de Souza; ROCHA, Paulo de Medeiros. **Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família.** Ciênc. saúde coletiva 12, Abr 2007. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200022>>
- ARAÚJO, Eliezer Magno Diógenes. **A colaboração Interprofissional na Atenção Primária à Saúde: Estudo comparativo entre Brasil e Portugal**, 2017. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2017.
- BATISTA, Nildo Alves. **Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas.** Caderno FNEPAS, V. 2. Janeiro de 2012. Disponível em [http://www.fnepas.org.br/artigos\\_caderno/v2/educacao\\_interprofissional.pdf](http://www.fnepas.org.br/artigos_caderno/v2/educacao_interprofissional.pdf). Acesso em 03 de Junho de 2021.
- BATISTA, Karina Barros Calife; GONÇALVES, Otília Simões Janeiro. **Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado.** Saude soc. 20 (4). Dez 2011. Disponível em < <https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400007>>
- BANDEIRA, Mirelle Varela Rodrigues. **Significados do acompanhamento odontológico no pré-natal: Interdisciplinaridade para o cuidado integral**, 2018. Tese (Mestrado em Saúde Coletiva) – UECE
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Correa. **A pesquisa participante: um momento da educação.** Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 6, p. 51-62. Jan/dez. 2007.
- BRASIL. Portaria N° 569/2000 - **Dispõe sobre o Programa de Humanização no Pré-natal e nascimento.** Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2000. Disponível em <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569\\_01\\_06\\_2000\\_rep.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0569_01_06_2000_rep.html)>. Acesso em 03 Mar. 2021.
- BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de saúde da mulher. **Humanização do parto: humanização no pré-natal e nascimento: manual Técnico.** Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2002. Disponível em <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>>. Acesso em 03 Mar. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 80p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.** Brasília: MS; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal**. 2004. Disponível em:  
[http://dtr2002.saude.gov.br/proesf/Site/Arquivos\\_pdf\\_word/pdf/Pacto%20Aprovado%20na%20Tripartite.pdf](http://dtr2002.saude.gov.br/proesf/Site/Arquivos_pdf_word/pdf/Pacto%20Aprovado%20na%20Tripartite.pdf)

BRASIL. Portaria GM/MS no 198/2004, de 13 de fevereiro de 2004. **Institui a política nacional de educação permanente em saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências**. Ministério da Saúde, 2004. Disponível em <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>>

BRASIL. Secretaria de atenção à saúde. Área técnica de saúde da mulher. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada: manual técnico**. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2006. Disponível em  
<[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf)>. Acesso em 10 Mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 316p. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos Atenção Básica, n.32.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **E-SUS Atenção Básica: Manual de Implantação**. Brasília, DF, 2014. Disponível em  
<[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/manual\\_implantacao\\_esus.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/manual_implantacao_esus.pdf)>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Disponível em <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo\\_apoio\\_saude\\_familia\\_cab39.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf)>

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. **O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 14(1):41- 65, 2004. Disponível em  
<<https://doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004>>



CECCIM, Ricardo Burg. **Interprofissionalidade e experiências de aprendizagem: Inovações no cenário brasileiro.** In: Interprofissionalidade e formação na saúde: Onde estamos? Série Vivência em Educação na Saúde, 1.ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. p. 49-67

CECCIM, Ricardo Burg. **Conexões e fronteiras da Interprofissionalidade: Forma e formação.** Interface (Botucatu). 2018; 22 (Supl. 2): 1739-1749.

COSTA, Marcelo Viana da. **A potência da educação interprofissional para o desenvolvimento de competências colaborativas no trabalho em saúde.** In: Interprofissionalidade e formação na saúde: Onde estamos? Série Vivência em Educação na Saúde, Vol 6. 1.ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017

COSTA, Marcelo Viana da; PEDUZZI, Marina; FREIRE FILHO, José Rodrigues; SILVA, Cláudia Brandão Gonçalves. **Educação Interprofissional em Saúde.** Natal, SEDIS-UFRN, 85 p., 2018.

ELLERY, Ana Ecilda Lima. **Interprofissionalidade na Estratégia Saúde da Família: condições de possibilidade para a integração de saberes e a colaboração interprofissional.** Interface (Botucatu), Botucatu, v. 18, n. 48, p. 213-214, 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832014000100213&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000100213&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 04 maio 2021. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0387>>.

ESCALDA, Patrícia; PARREIRA, Clélia Maria de Sousa Ferreira. **Dimensões do trabalho interprofissional e práticas colaborativas desenvolvidas em uma unidade básica de saúde, por equipe de saúde da família.** Interface – Comunicação, Saúde, Educação, 22 (Supl. 2), 1717-1727

FREIRE FILHO, José Rodrigues; SILVA, Cláudia Brandão Gonçalves. **Educação e Prática Interprofissional no SUS: O que se tem e o que está previsto na Política Nacional de Saúde.** In: Interprofissionalidade e formação na saúde: Onde estamos? Série Vivência em Educação na Saúde, Vol. 6; 1.ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017.

GOMES, Rosa Maria de Lima. **Processo de trabalho e planejamento na estratégia saúde da família.** Recife: Ed. Universidade da UFPE, 2015. 50 pg. UNA-SUS, 17 de jun. 2016. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/3334>

JUNQUEIRA, Simone Rennó. **Competências profissionais na estratégia Saúde da Família e o trabalho em equipe.** Módulo Gestor – Especialização em Saúde da Família. UNASUS-UNIFESP, p. 145-168. Disponível em <[https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/1/modulo\\_politico\\_gestor/Unidade\\_9.pdf](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_politico_gestor/Unidade_9.pdf)>

OLIVEIRA, Mirla Cristina Rodrigues de. **Relato de Experiência do atendimento compartilhado e multiprofissional da equipe de saúde bucal no pré-natal e puerpério**. Fundação Estatal Saúde da Família. Instituto Gonçalo Muniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, 2017.

OMS. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. Rede de Profissões de Saúde - Enfermagem & Obstetrícia, 2010.

OSIS, Maria José Martins Duarte. **Paism: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.14, supl. 1, p. S25-S32, 1998. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1998000500011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1998000500011)>. Acesso em 07 Jan. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1998000500011>.

PEDUZZI, Marina; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos; SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino da; AGRELI, Heloise Lima Fernandes; MIRANDA NETO, Manoel Vieira de. **Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional**. In: Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria [S.l: s.n.], v. 1., 2016.

PEDUZZI, Marina. **O SUS é interprofissional**. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 20, n. 56, p. 199-201, Mar. 2016. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832016000100199&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100199&lng=en&nrm=iso)>. access on 03 May 2021. <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0383>

PEDUZZI, Marina. **Educação Interprofissional para o desenvolvimento de competências colaborativas em saúde**. Série Vivência em Educação na Saúde – Vol.6; Interprofissionalidade e formação na Saúde: Onde estamos? 1ª Edição, Porto Alegre/RS. Rede Unida, 2017.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloise Fernandes. **Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde**. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1525-1534, 2018. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832018000601525&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601525&lng=en&nrm=iso)>. access on 02 May 2021. <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0827>.

PEREIRA, Márcio Florentino. **Interprofissionalidade e Saúde: conexões e fronteiras em transformação**. Interface (Botucatu), v.22, supl. 2, p. 1753-1756, 2018.

PINHO, Judith Rafaelle Oliveira; DUARTE, Karlline Maria Martins. **Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera**. UNA-SUS/UFMA. São Luís: EDUFMA, 2018.

PREVIATO, Giselle Fernanda.; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi. **A comunicação na perspectiva dialógica da prática interprofissional colaborativa em Saúde na Atenção Primária à Saúde**. Interface (Botucatu), v. 22, Suppl 2, 2018. <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0647>

SANTOS, Heliane Fernandes Lourenço; ARAÚJO, Marlei Monteiro Araújo. **Políticas de Humanização ao pré-natal e parto: uma revisão da literatura**. Revista Científica FacMais, Volume. VI, Número 2, p. 54-64. Ano 2016/1º Semestre. ISSN 2238-8427.

SANTOS NETO, Edson Theodoro dos et al. **Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal**. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 3057-3068, Nov. 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232012001100022&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012001100022&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001100022>.

SERRUYA, Suzanne Jacob; CECATTI, José Guilherme; LAGO, Tania di Giacomo do. **O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento do Ministério da Saúde no Brasil: resultados iniciais**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 1281-1289, Out. 2004. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2004000500022&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000500022&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 Mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000500022>.

SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino da; PEDUZZI, Marina.; ORCHARD, Carole; LEONELLO, Valéria Marli. **Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde**. Rev. Esc. Enferm.; 49(supl2):16-24. USP Dez 2015. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000800003>

SOUZA, Luís Paulo Souza e *et al.* **Matriz SWOT como ferramenta de gestão para melhoria da assistência de enfermagem: estudo de caso em um hospital de ensino**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Vol. 04, n. 01, Ano 2013. ISSN:1982-4785 Acesso em 13 de Set. 2021

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. Editora Autores Associados, 2ª edição; São Paulo, 1996. Disponível em <[https://www.academia.edu/32028417/Metodologia\\_Da\\_Pesquisa\\_Acao\\_Michel\\_ThiolleNT](https://www.academia.edu/32028417/Metodologia_Da_Pesquisa_Acao_Michel_ThiolleNT)>

TOMASI, Elaine *et al.* **Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, e000195815, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2017000305001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000305001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 20 Maio 2021. Epub Apr 03, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00195815>.

UCHIMURA, Kátia Yumi; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. **Habilidades e competências entre trabalhadores da Estratégia Saúde da Família**. Interface - Comunic., Saude, Educ., v.16, n.40, p.149-60, jan./mar. 2012. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/icse/a/WLywvC4pn8J5p3kTdTJdssN/?format=pdf&lang=pt>  
>

VIEIRA, Sônia Maria *et al.* **Percepção das puérperas sobre a assistência prestada pela equipe de saúde no pré-natal.** Texto contexto - Enfermagem. Florionópolis, v.20, edição Especial, pp. 255-262, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072011000500032&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072011000500032&script=sci_abstract&tlng=pt)> Acesso em 05 de Mar. 2021